

Área terá patrulhamento aéreo

Adauto Cruz/CB/28.1.05

CORREIO BRAZILIENSE — Quais são os planos do governo para garantir a segurança da área rural?

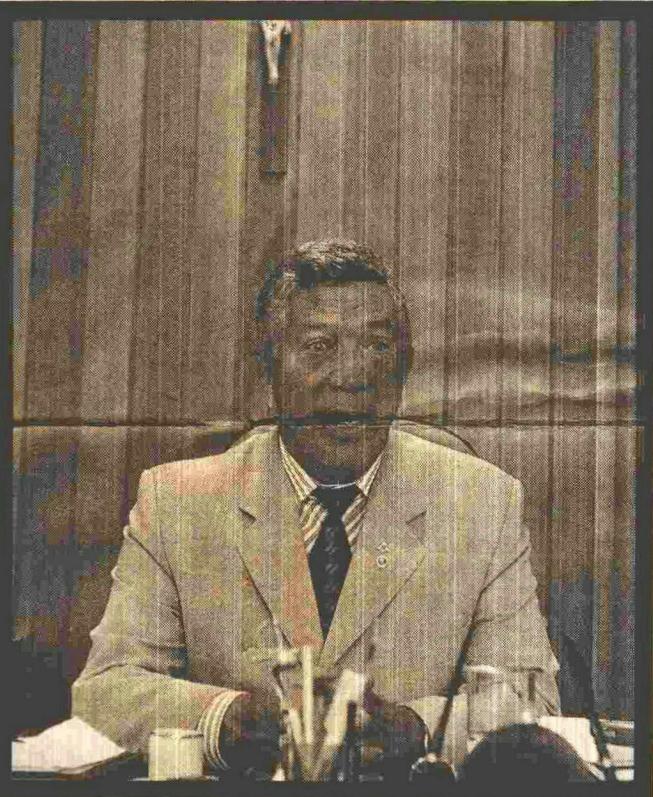
ATHOS COSTA DE FARIA — Acabar com a violência nessas áreas sempre foi uma das minhas maiores preocupações. Sou filho de produtor e tenho uma fazenda, em Cristalina. Conheço as dificuldades que o homem do campo enfrenta. Os produtores são presa fácil para os criminosos. O plano para garantir a segurança na área rural é baseado na construção de quatro unidades do Centro Integrado de Segurança Pública na Área Rural, o Cisp. Além disso, compramos novas caminhonetes 4X4, que trafegam em qualquer tipo de estrada.

CORREIO — Como funcionarão esses centros?

ATHOS — No ano passado, apresentei uma proposta ao governador para que a administração ficasse mais próxima do homem do campo. O Cisp funcionará nos moldes do Ciosp (*Centro Integrado de Operações de Segurança Pública*), e vai contar com equipamentos modernos. Em cada um dos centros haverá um destacamento da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, grupamentos da Polícia Civil, além de representação da Defesa Civil e do Detran.

CORREIO — Onde serão instalados os Cisps e quando devem ser inaugurados?

ATHOS — O governo vai construir quatro Cisps, em Brazlândia, Planaltina, PAD-DF e Gama. Os três primeiros já foram licitados e devem ser inaugurados até setembro. A previsão inicial era de construir três



centros, mas o governador pediu uma atenção especial para a área rural do Gama e decidimos implantar o quarto Cisp. Cada um deles vai custar aproximadamente R\$ 1 milhão. Já realizamos a licitação e a construção deve começar no mês que vem.

CORREIO — O plano do governo para garantir a segurança das áreas rurais prevê o patrulhamento ostensivo dessas regiões?

ATHOS — Em parceria com a Secretaria de Agricultura, mapeamos todas as propriedades rurais do DF, detalhando as rodovias de acesso. Com base nesse levantamento, vamos estudar a implantação de

um sistema de patrulhamento aéreo exclusivo para a área rural. A idéia é utilizar os helicópteros das diversas corporações, garantindo o monitoramento constante da área rural. A Polícia Civil vai receber seu segundo helicóptero ainda este mês e o Corpo de Bombeiros deve receber mais um helicóptero até julho.

CORREIO — Por que o governo não tem estatísticas sobre a violência nas áreas rurais?

ATHOS — A segurança da área rural impõe diversas dificuldades ao governo. Quando um produtor é assaltado no PAD-DF, por exemplo, a ocorrência é registrada na delegacia de São Sebastião. Então não podemos fazer um balanço específico sobre a criminalidade no campo. Com a instalação dos Cisps, teremos dados concretos sobre a violência nas regiões rurais. Além disso, o DF tem